

economia

Banrisul abre nova fase para o Pronampe

Financiamento é direcionado a MEIs e a micro e pequenas empresas, com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões

/ CRÉDITO

O Banrisul reabriu a linha de capital de giro do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), destinada aos clientes pessoa jurídica. A rede de agências está recebendo, processando e avaliando as propostas de solicitação de crédito no âmbito deste programa. O crédito é direcionado a microempreendedores individuais (MEI) e a micro e pequenas empresas, com faturamento anual, no ano anterior à contratação, de até R\$ 4,8 milhões. A taxa de juros é equivalente à taxa Selic + 6% a.a.

O prazo para pagamento é de 48 meses, incluído o período de seis meses de carência. O valor máximo para o empréstimo é de R\$ 150 mil por empresa e a operação é isenta de IOF.

A liberação dos recursos está sujeita à análise cadastral, ao enquadramento nas regras do Programa e à autorização ao Banrisul, por parte da empresa interessada, para a consulta do faturamento anual no Portal e-CAC. O processo de compartilhamento de informações, por meio da Receita Federal, é uma novidade para este ano, em substituição à entrega da documentação impressa. Para au-

torizar, a empresa deverá acessar o Portal e-Cac, informar o serviço de compartilhamento desejado, o CNPJ e o Ano Calendário cujas informações serão compartilhadas. Os próximos passos são a escolha do prazo de vigência da liberação, a seleção do Banrisul como instituição financeira, além de assinar digitalmente a autorização.

O Banrisul repassou, desde o início do Programa, em 2020, R\$ 926 milhões em mais de 24 mil operações, até o final do último ano. Os clientes interessados na contratação poderão contatar diretamente o seu gerente ou agência de relacionamento.



BANRISUL/MAURICIO LIMA/DIVULGAÇÃO/JC

Prazo de pagamento é de 48 meses, com seis meses de carência

BB bate recorde com desembolso de R\$ 2,5 bilhões apenas no primeiro dia do programa

O Banco do Brasil já desembolsou R\$ 2,5 bilhões em 23.516 operações com clientes MPE em apenas um dia de operações da linha de crédito BB Capital de Giro Pronampe junto a clientes micro e pequenos empresários. Trata-se de um volume recorde diário. Em 2021, o dia com maior volume de liberações chegou a um desembolso de R\$ 2,1 bilhões (maior volume de desembolsos até ontem).

O vice-presidente de Negócios de Varejo do BB, Carlos Mot-

ta, destaca que “nos anos de 2020 e 2021, no âmbito do Pronampe, foram liberados um total de R\$ 15,2 bi atendendo a mais de 186 mil empresas. Além da contratação nas agências, ela também está disponível no autoatendimento do banco pela internet, com liberação simples e rápida, permitindo o crédito na conta da empresa em poucos minutos. A participação do Banco do Brasil no programa reforça nossa parceria com as Micro e Pequenas

Empresas e auxilia no desenvolvimento e fortalecimento dos negócios no país.”

Os clientes MPE do BB já estão sendo avisados sobre a reabertura da linha e sua negociação por meio dos canais digitais do BB e podem buscar informações na Central de Relacionamento BB, pelo número 4004-0001, no BOT do WhatsApp e na página do Pronampe no site do BB.

Dentre as novidades, estão o retorno da linha com alíquo-

ta zero no IOF e mudanças na confirmação do faturamento do cliente. Não haverá mais a carta de habilitação. Agora, as empresas só podem contratar o crédito em bancos que elas tenham autorizado a consulta online de seus dados na Receita, usando como a chave de acesso o CPF do representante legal autorizador. O acesso direto e online dos bancos aos dados de faturamento substituiu a carta de habilitação, que deixa de ser emitida, e abre es-

paço para inovações na linha de crédito e na qualificação do público-alvo. O compartilhamento é feito de forma digital, acessando o e-CAC, disponível no site da Receita Federal, clicando em “Autorizar o compartilhamento de dados”. O novo modelo de compartilhamento de dados é seguro e atende às regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Quem tem total controle sobre as informações compartilhadas é o titular dos dados.



LUIZA PRADO/JC

Expectativas com a evolução da demanda ficaram mais negativas

Confiança da construção cai 0,7 ponto em julho

/ CONSTRUÇÃO CIVIL

O Índice de Confiança da Construção (ICST) recuou 0,7 ponto em julho, a 96,8 pontos, informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em médias móveis trimestrais, o índice caiu 0,3 ponto. “A confiança da construção não resistiu ao cenário adverso, e as expectativas com relação à evolução da demanda nos próximos meses ficaram mais negativas em quase todos os segmentos”, afirma a

coordenadora de Projetos da Construção da FGV, Ana Maria Castelo, em nota.

“Por outro lado, a percepção referente à atividade corrente continuou favorável. Assim, esse movimento da confiança não representa uma reversão do crescimento observado no setor, mas sinaliza as dificuldades à frente que estão sendo percebidas pelas empresas.”

Nas aberturas, o Índice de Expectativas (IE-CST) recuou 2,3 pon-

tos, a 98,9 pontos, abaixo do nível neutro de 100 pontos após três meses acima. Entre os componentes do grupo, o indicador de demanda prevista nos próximos três meses caiu 2,4 pontos, para 101,1 pontos, e o indicador de tendência dos negócios nos próximos seis meses cedeu 2,1 pontos, para 96,7 pontos.

O Índice de Situação Atual avançou 0,9 ponto, para 94,8 pontos, puxado pela alta de 1,4 ponto do indicador de volume da carteira de contratos, a 97,3 pontos.

Pensando em fazer seus exames, mas lembrou que o laboratório é fora do caminho?

Relaxa!

Temos várias unidades e uma está sempre perto da sua rota.

Se preferir, nós vamos até você.

endocrimeta laboratório

Responsável Técnico: Dr. Cláudio Prestes de Oliveira CRF/RS 1240

Central de Atendimento **3224-1788** | endocrimeta.com.br

51 98517-1379

@endocrimetalaboratorio

@endocrimetalaboratorio